



FIMCA UNICENTRO
JUNTOS SOMOS O FUTURO

**FIMCA-UNICENTRO – FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE
JARU/RO**

ELDENIR MACEDO BRASÍLIO

**MOTO TAXISTAS: UM ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO PARA
ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE JARU/RO.**

Jaru/Ro

2017

ELDENIR MACEDO BRASILIO

**MOTO TAXISTAS: UM ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO PARA
ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE JARU/RO.**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Ciência Contábeis, da FIMCA - UNICENTRO Faculdade de Educação de Jarú, como requisitos para obtenção de título de grau em Bacharel em Ciências Contábeis.

Professora Orientadora: Riciele Celestrini.

Jaru/Ro

2017

ELDENIR MACEDO BRASILIO

**MOTO TAXISTAS: UM ESTUDO SOBRE A CONTRIBUIÇÃO PARA
ECONOMIA DO MUNICÍPIO DE JARU/RO.**

Este TCC (Trabalho de Conclusão de curso) foi avaliado e aprovado com a média 9,7, para a obtenção de grau de Bacharel em Ciências Contábeis da FINCA – UNiCENTRO Faculdade de Educação de Jaru.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Anderson de Araújo Ninke - UNiCENTRO Nota

ProfªEsp Ríciele Celestrini- UNiCENTRO Nota

ProfEsp. Paulo Henrique de Meneses -UNiCENTRO Nota

**Jaru/RO,
2017**

Dedico este trabalho a minha família, por sua capacidade de acreditar em mim e por me incentivar, mãe seu cuidado e dedicação foi essencial em todos os momentos e me deram a esperança para seguir, sua presença significa segurança e certeza de que não estou sozinho nesta caminhada.

AGRADECIMENTO

Primeiramente agradeço a Deus por ter me dado força e capacidade para superar barreira e transformar as dificuldades em oportunidade. Agradeço a minha mãe que desde o começo apoiou e nas horas mais difícil ela me incentivava a continuar correndo atrás das minhas meta e ideias e não me deixava desistir, ao meus amados filhos ThalyssonRansom e ThayllaGrabiella que nessa caminhada foram meu forte seguro

Agradeço a todos os meus professores e mestre em especial a Marlene Pilenghy que me ensinou que cada esforço que a gente faz um dia chega a recompensa e a minha orientadora RicieleCelestrini que com muita dedicação fez com que eu conseguisse terminar este trabalho.

Aos meus grandes amigos de sala que nesta jornada estavam sempre comigo, em especial aos meus amigos e irmão de estudos IlkesiaTollete, Ruth Tomaz, Elan Carlos, Fabia Cristina, Ana Paula Linhares e KesiaForlanety, obrigadovocês foram essencial para que eu pudesse chegar até o final.

Tenho a impressão de ter sido uma criança brincando a beira mar, divertindo-me em descobrir uma pedrinha mais lisa ou uma concha mais bonita que as outras, enquanto o imenso oceano de verdade continua misterioso diante de meus olhos.

(Isaac Newton)

Resumo

O trabalho tem como principal objetivo analisar como os motos taxista contribui para economia tomando como base, o município de Jaru/RO, as motocicletas estão ganhando cada vez mais espaço nos grandes centros urbanos, e em pequenas regiões do país, em grande parte por decorrência do trânsito e da dificuldade de mobilidade, assim as motocicletas estão se tornando preferência para muitas pessoas, tendo inclusão até mesmo no ramo comercial, como os motoboys e empresas especializadas em entregas. Com o aumento popularização da motocicleta como meio de transporte no Brasil na última década, surgiu então o serviço de moto táxi como uma alternativa de transporte. Os profissionais motos taxista exercem uma atividade econômica, no qual se caracteriza pela mobilização do trabalho dos sujeitos sociais que nelas estão envolvidos e pela posse econômica dos meios necessários par a realização da atividade laboral, contribuindo com desenvolvimento local. A esta atividade surgiu no município devido à precariedade do transporte público e pela ineficácia do estado em dispor de serviço tão essencial, a atividade informal dos profissionais de moto taxista surgiu na década de 1990 nas cidades de médio porte e se expandiu rapidamente nas últimas décadas, para várias cidades do brasil, desde as pequenas cidades até as grandes cidades das metrópoles.

Palavras chave:Atividade informal. Atividade econômica. Desenvolvimento. Transporte público. Moto taxista.

Abstract

The work has as main objective to analyze how the motorbike taxi driver contributes to the economy by taking as a basis, the municipality of Jaru/RO, motorcycles are increasingly gaining traction in large urban centers, and in small regions of the country, in large part due to traffic and the difficulty of mobility, so motorcycles are becoming preference for many people, having inclusion even in the commercial sector, such as the couriers and companies specialising in deliveries. With the increasing popularity of motorcycles as a means of transport in Brazil in the last decade, emerged then the motorbike taxi service as an alternative means of transport. The professional motorcycle taxi driver engaged in an economic activity, which is characterized by mobilising the work of social subjects who are involved and the economic ownership of the means necessary for the achievement of the labor activity, contributing to local development. To this activity arose in the municipality due to the precariousness of public transport and the inefficiency of the state in disposal of service so essential, the informal activity of professional moto taxi driver emerged in the decade of 1990 in medium-sized cities and expanded rapidly in recent decades, to various cities of Brazil, from small towns to big cities of metropolitan areas.

Key words: informal activity. Economic activity. Development. Public transport. Moto taxi driver.

Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	10
1.1	Delimitação do tema	11
1.2	Problematizações	11
1.3	Objetivos da pesquisa.....	11
1.3.1	Objetivo Geral:.....	11
1.3.2	Objetivos específicos	11
1.4	JUSTIFICATIVA.....	12
2	REFERENCIAIS TEÓRICOS.....	13
2.1	Micro e macroeconomia.....	18
2.2	Macroeconomias.....	19
2.3	As necessidades e os bens econômicos	20
	□ Bens segundo o caráter:.....	22
2.4	Demanda e oferta	22
3	INICIO DOS MOTOS TAXIS EM JARU	25
3.1	Associações de Moto Taxista e Moto Frentista de Jarú (AMTJ).....	26
3.2	Impostos sobre serviço (iss)	29
3.3	Taxas	32
3.4	Taxa de vistoria	32
3.5	Taxa de Suplente.....	34
3.6	Taxas de Expediente	34
4	Análise de dados	37
5	Metodologia	43
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho de conclusão de curso tem como primordial objetivo relata a atividade de moto taxista da cidade de Jarú/RO, analisando como essa atividade informal contribui para a economia local.

A cidade de Jarú está localizada a 292,2 km de Porto Velho capital do estado de Rondônia, conforme o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): a cidade de Jarú possui uma população estimada de 52.005 (cinquenta e cinco mil e cinco) pessoas, na qual a cidade de Jarú ficou na 6ª (sexta) posição do ranking das cidades mais populosas do estado, e possui Produto Interno Bruto (PIB) per capita de 20.321,48 (vinte mil, trezentos e vinte e um reais e quarenta e oito centavos) no qual o mesmo ficou na 8ª lugar em comparação com a 52ª cidade do estado.

Conforme Ferreira (2011), “a atividade informal de Moto taxista tornou-se um fenômeno que atingiu as cidades no Brasil na década de 1990, sobre tudo, a de porte médio, transformando a paisagem urbana e configurando novas realidades.”

A atividade informal dos profissionais de moto taxista surgiu na década de 1990 nas cidades de médio porte e se expandiu rapidamente nas últimas décadas, para várias cidades do Brasil, desde as pequenas cidades até as grandes cidades das metrópoles.

Os profissionais autônomos de moto taxista contribui para a economia local, pois além de desafoga o trânsito, eles também fazem a redistribuição dos recursos financeiros. Esta profissão foi regulamentada pela lei 9.503/97 criada em 23 de setembro de 1997 e alterada pela lei 12.009/09 criada em 29 de julho de 2009, no qual veio para reger as obrigações e direito referente a atividade dos autônomos e a lei municipal que regula esta profissão é a lei 1.360 que foi criada e publicada em 10/09/2012, após a publicação da lei. Os motos taxista de Jarú se organizaram e criaram a Associação Moto taxista de Jarú (AMTJ), no qual já conta que todos os 160 motos taxi estão associados.

1.1 Delimitações do tema

Presente projeto de pesquisa delimita-se na realização da movimentação financeira de 160 (cento e sessenta) moto taxistas do município de Jarú/Ro, a fim de saber a contribuição desses autônomos para a economia local.

1.2 Problematizações

São muito os fatores que fazem com que a economia continue crescendo, nos quais podemos citar a microeconomia, pois a microeconomia estuda determinado setores, como por exemplo o setor dos prestadores de serviço, analisando os agentes produtores e os agentes consumidores buscando sempre o lucro e também podemos analisar como cada setor pode contribuir para a economia local. Diante do exposto elabora-se a pergunta problema: Como os motos taxistas contribuem para a economia de Jarú?

1.3 Objetivos da pesquisa

1.3.1 Objetivo Geral:

Mensurar os valores dos tributos pagos pelos motos taxistas de Jarú, bem como descrever como a atividade moto taxista contribui para a economia do município.

1.3.2 Objetivos específicos

- ✓ Efetuar o levantamento de quantos são pagos de ISS (Imposto Sobre serviço) para cada um dos autônomos.
- ✓ Verificar o quanto é pago de taxas de suplente por ano.
- ✓ Relatar o valor total que é pago de taxas de inspeção

1.4 JUSTIFICATIVA

Primeiramente será demonstrado um breve detalhamento sobre o crescimento do mercado de motocicletas no Brasil e em Jarú/RO, É visto que as motocicletas estão ganhando cada vez mais espaço nos grandes centros urbanos, e em pequenas regiões do país, em grande parte por decorrência do trânsito e da dificuldade de mobilidade, entretanto a motocicleta também é sinônimo de liberdade e juventude, sendo objeto de paixão para os aficionados, assim as motocicletas estão se tornando preferência para muitas pessoas, tendo inclusão até mesmo no ramo comercial, como os motoboys e empresas especializadas em entregas.

Segundo o Martins (2006), a primeira motocicleta produzida no Brasil foi a Monark em 1951, mas foi só na década de 70 que, com a inclusão de motos japonesas como a Honda, Suzuki e Yamaha, que o mercado de motocicletas surgiu com bastante força, sendo que atualmente as marcas líderes do mercado brasileiro são a Honda e Yamaha. Tendo em vista o crescimento acelerado na quantidade de motocicletas em Jarú/RO, onde a mobilidade urbana passa por problemas, surgiu a ideia de trabalhar em conjunto com a população, com transporte de moto-táxi, que leva e traz pessoas e encomendas de acordo com a necessidade do cliente. Atendendo a crescente demanda, principalmente na região do Norte. O empreendimento será nomeado de Associação dos motos taxistas de Jarú, e terá sua sede localizada na rua Padre Chiquinho nº 1436, no setor 07, em Jarú, Rondônia, por ser a cidade onde o empreendedor vive e já mantém outros empreendimentos. A escolha do setor se deu pela sua localização, pois trata-se de um local estratégico que possui um grande número de moto taxista morando no neste setor.

Com o aumento popularização da motocicleta como meio de transporte no Brasil na última década, surgiu então o serviço de moto táxi como uma alternativa de transporte, e também para fugiu da crise do desemprego no qual o país estava passando, transformou o serviço de moto taxi como uma alternativa de trabalho ou solução para o desemprego.

Os profissionais motos taxista exercem uma atividade econômica, no qual se caracteriza pela mobilização do trabalho dos sujeitos sociais que nelas estão envolvidos e pela posse econômica dos meios necessários par a realização da atividade.

Como resposta provisória os motos taxista contribuem tanto para o desafogamento do trânsito local, como também contribui com uma parcela considerável da economia local, fazendo com que os recursos financeiros continuem em circulação

Este trabalho se justifica, pois, trata-se de uma pesquisa que buscará entender e compreender uma atividade local que contribui para economia e o desenvolvimento social do município, pois a mesma atende uma necessidade das pessoas de se locomovem com facilidade.

A atividade autônoma de moto taxista contribui com serviços de transporte públicos, logo se faz necessário entender como se compreende a atividade na totalidade, bem pesquisar sobre movimentação financeira dos moto taxista de Jarú, bem como descrever como atividade moto taxista contribui para a economia do município, a contabilidade por meio de suas técnicas pode auxiliar a maximização de resultados de qualquer atividade, pois ela tem por premissa maiorgerar informação do setor nos mais diversos níveis de atividade quer seja operacional ou gerencial, a falta de informação do setor faz com que muitos não acabem não sabendo a importância desses profissionais autônomos.

O presente projetos visa suprir as necessidades de informação referente a esta atividade e mostra para os profissionais a sua importância para a economia local, bem como saber sobre a movimentação financeira dessa

2 REFERENCIAIS TEÓRICOS

Quando o homem começou a viver em sociedade, ele precisou de organizar para supri as necessidades de alimentar de vestir, a e sociedade possui também a necessidade coletivas tais como: justiça, transporte, educação e lazer.

Desde o começo os seres humanos, procuram sempre satisfazer as suas necessidades, quando consegue supri-la, ele sempre visa busca novos objetivo e com isso sempre terá uma necessidade para poder suprir, por isso surgiu a oportunidade de ser unir em comunidade pois com isso alcançaria seus objetivos com mais agilidade e eficiências.

Cada ser humano possui sua necessidade e a economia vias estudar a relação de consumo, analisando a procura e a oferta, com isso pode saber como está a economia de determina local.

Conforme Troster&Mochón (1999 p. 3) “As pessoas necessitam alimentar-se, vestir-se, receber uma educação; para isso, há os recursos, mas a renda é insuficiente na hora de conseguir todos os bens e serviços desejados para satisfazer suas necessidades.”

A economia faz parte do nosso dia a dia, em nossa relação de consumo temos que escolher como usar os recursos disponível em diversas variedade de produtos e os serviços expostos no mercado, para satisfazer a nossa escassez, tanto como indivíduo, como em sociedades.

Para Vasconcellos & Garcia (2003 p. 2).

Economia é a ciência que estuda a sociedade como o indivíduo decidem (escolhem) empregar recurso produtivos escassos na produção de bens e serviços, de modo a distribuí-lo entre várias pessoas e grupo da sociedade, a fim de satisfazer as necessidades humanas.

Com isso surgiu a necessidade dos indivíduos, e foi então que apareceu a oportunidade de fazerem trocas de produtos ou serviços rotineiros. Podendo assim adquirir os bens que ele precisa.

Para Troster (1999, p4),

A satisfação de necessidades materiais(alimentos roupas ou habitação) e não materiais (educação, lazer, etc.) de uma sociedade obriga seus membros a se ocuparem de determinadas atividades produtivas. Por intermédio dessas atividades, produzem os bens e serviços de que necessitam, e que posteriormente se distribuem para seu consumo entre os membros da sociedade.

A economia visa a analisar e estudar como os seres humanos e a sociedade fazem as escolhas e tomam decisões, para que os recursos disponíveis, para suprir as necessidades individuais e coletivas da sociedade, e com isso eles podem aplicar os recursos disponível da melhor maneira possível.

As empresas utilizam a economia para saber como estame me relação as suas concorrentes e saber se pode colocara novos produtos no mercado, com base nas informações de como está a situação financeira dos consumidores.

Conforme Troster (1999, p5), “A economia estuda a maneira como se administramos recursos escassos, com o objetivo de produzir bens e serviços e distribuí-los para seu consumo entre os membros da sociedade.”

Se preocupando como o indivíduo está economizando e como ele está o empregando os seus recursos disponíveis, garantindo assim o melhor aproveitamento possível de sua renda e com isso um futuro melhor.

Conforme Troster&Mochón (1999 p. 3)

De forma intuitiva, pode-se dizer que a economia se preocupa com a maneira como os indivíduos “economizam” seus recursos, isto é como empregam sua renda de forma cuidadosa e sábia, de modo a obter o maior aproveitamento possível.

A economia estuda a relação de consumo indivíduos, analisando as ofertas e as demandas dos produtos e serviços pelos consumidores, e com essa análise pode saber se o indivíduo ou a sociedade, pode sofrer algum impactar financeiramente. Os gestores de maneira em geral, eles têm que entender a questão econômica, porque quando pensamos no preço dos produtos em termos microeconômicos, as empresas somam os custos e a margem de lucros após ter análise e somado todos os custosas empresacolocam os produtos a disposição dos consumidores para que possam ser adquiridos no mercado.

Conforme Viceconti& Neves (2007, p1), “A economia é uma ciência social que estuda a produção, a circulação e o consumo dos bens e serviços que são utilizados para satisfazer as necessidades humanas.”

O indivíduo procura satisfazer sua necessidade, mais elas são infinitas, isto porque o ser humano nunca está satisfeito com o que possui e deseja mais coisa, sempre procurando a novidade que surgem no mercado de consumo.

E em termos macroeconômicos o preço, deverá ser analisado os impostos, pois os que são eles que sustenta o governo, é através dos impostos que o governo paga a folha de pagamento de seus servidores. A economia se dividi em três partes: microeconomia, macroeconomia e desenvolvimento econômico.

Levando em conta que o termo liderança é utilizado livremente na literatura científica como na linguagem comum, torna-se necessário apresentar algumas definições básicas sobre o assunto.

Para Cavalcanti (2005) “Definir liderança não é uma tarefa simples. Talvez seja mais fácil reconhecer quem a possui do que defini-la. A definição mais corrente refere-se à capacidade de influenciar pessoas ou grupos”.

Assim vêm sendo discutidas novas maneiras de se organizar a empresa, porque a era da informação, influenciam o mercado globalizado e a força de trabalho a mesma está ligada com valores éticos, educação, cultura organizacional e o conhecimento.

Segundo Macedo (2005) “Entendemos por liderança a arte de educar, orientar e estimular as pessoas a persistirem na busca de melhores resultados num ambiente de desafios, riscos e incertezas. Agregando novos elementos”.

Hoje saber administrar quantidade de informações que chegam até a nós, é uma tarefa muito difícil que exige bom senso e criticidade para filtrar o essencial, com isso, muitos profissionais desenvolve políticas de bons relacionamentos coletivos com objetivo de entrosar o setor de RH com grupo empresa, para seja mais participativo nas decisões da empresa

Como salienta (GRECO, 2005.).

Dessa forma, o profissional comprometido a atualidade moderna, atua na área de Recursos Humanos direcionando seus conhecimentos para os colaboradores da empresa com o objetivo da melhoria de resultados coletivos, desenvolve projetos educacionais, seleciona e planeja cursos de aperfeiçoamento e capacitação, representa a empresa em negociações, convenções, simpósios, realiza palestras, aporta novas tecnologias, pesquisa a utilização e a implantação de novos processos, avalia

desempenho e desenvolve projetos para o treinamento dos funcionários. Outra modalidade para a capacitação e treinamento dos recursos humanos no mercado empresarial é a Universidade Corporativa. Essas Universidades desenvolvem um sistema de aprendizado contínuo voltado para as necessidades específicas das empresas e de seus colaboradores. Contribuem para a aquisição dos conhecimentos dos novos processos de produção e valores organizacionais consoantes com a missão da empresa (GRECO, 2005).

Liderança não é apenas uma questão de dar ordens ou vigiar subordinados para certificar-se de que estejam seguindo as regras. Liderar significa construir uma força de trabalho eficaz e motivar cada membro para que responda com o seu melhor desempenho.

Teixeira (2003) entende que “Liderança é um fenômeno tipicamente social, caracterizado pela *influência* interpessoal exercida numa determinada situação ou momento histórico por alguém competente para tal.”

Liderança não é sinônimo de gerência, embora cada gerente deva ser um líder. Infelizmente muitos sabem pouco do que a liderança exige.

De acordo com Teixeira (2003) “Liderança não poder ser confundida com chefia, gerência ou direção. Liderança é condição e não função, embora se condicione o exercício de algumas destas à presença natural daquela, como é o caso das gerencias. ”

Pesquisas indicam que liderança se caracteriza por um processo no qual alguém determina o propósito ou sentido para uma ou mais pessoas, fazendo também com que todos se mobilizem em alguma direção não só de maneira eficaz, mas também com total envolvimento por todos da equipe, sem agredir suas escalas de valores pessoais.

Nesse ponto a pesquisa científica deixa à deriva todo tipo de mito ou simples crença, para trabalhar, de forma consistente, as competências responsáveis pelo vínculo de relacionamento entre o líder e o seguidor.

Observando as diversas teorias, percebe-se que na essência delas predomina a habilidade de influenciar as pessoas para alcançar suas metas de trabalho.

2.1 Micro e macroeconomia

A microeconomia ela trata o comportamento individual dos agentes econômicos, ou seja, ela está relacionada ao comportamento econômico local, podendo ser de uma empresa, um consumidor, um município ou até mesmo de um país, e suas dependências econômicas, analisando a formação de preços no mercado, e com isso visa saber qual a quantidade de determinado produto se deve colocar à disposição para o consumidor, e determinar o valor que o produto no mercado.

Conforme (Vasconcellos & Garcia 2003, p30)

A microeconomia, ou teoria dos preços, analisa a formação de preços no mercado, ou seja, como a empresa e o consumidor interagem e decidem qual o preço e a quantidade de um determinado bem ou serviços em mercados específicos.

A microeconomia analisa as relações internas entre os indivíduos, se preocupando que as necessidades sejam supridas por produtos ou serviços oferecidos e posto à disposição dos indivíduos, verificando a capacidade dos indivíduos de adquirir os produtos. Para isso é necessário analisa o preço do produto e de seus concorrentes.

“A microeconomia é aquela parte da teoria econômica que estuda o comportamento das unidades tais como os consumidores, as indústrias e empresas, e suas inter-relações.” (Troster1999, P.6),

Ela visa analisar os desempenhos econômicos dos indivíduos e das empresas, analisando as operações de demandas e ofertas do mercado e suas inter-relações. Para analisar o cenário econômico é necessário verificar as diferentes unidades econômicas, como se fossem unidade individuais

“A microeconomia ocupa-se de análise do comportamento das unidades econômicas, como família, ou consumidores, e a empresa, estuda também os mercados em que opera os demandantes e ofertantes de bens e serviços”(Troster 1999, p5).

A microeconomia estuda como determinado produto ou serviço está no mercado de consumo, analisando se o produto ou serviço está atendendo as demandas do mercado e as necessidades dos consumidores, e se está sendo bem aceito pelo consumidor final.

É através da microeconomia que podemos explicar os aumentos de determinados produtos e serviços. Exemplos: assim explicamos que o aumento do preço do pão francês como consequência aumento do preço do trigo entre outros fatores que podem impactar os preços do produto que se deseja analisar.

2.2 Macroeconomias

A macroeconomia oferece uma visão global dos econômicos que envolvem a todos, ou seja, ela visa analisar o comportamento global do sistema econômico, estudando a economia nacional e mundial, analisando os investimentos e os consumos a uma estrutura geral.

Segundo Viceconti & Neves (2007, p9).

Macroeconomia é o ramo da teoria econômica que estuda o funcionamento da economia como um todo, procurando identificar e medir as variáveis que determinam o volume de produção total, o nível de emprego e o nível geral de preço do sistema econômico, bem como a inserção do mesmo na economia mundial.

Com isso podemos afirmar que a macroeconomia estuda a economia a nível geral, ou seja, analisando a movimentação financeira e as transações dos países e mundial e com isso verificar a perspectiva da economia e suas tendências.

Para Troster (1999, p6)

A macroeconomia estuda o funcionamento da economia em seu conjunto. Seu propósito é obter uma visão simplificada da economia que porém, ao mesmo tempo, permita conhecer e atuar sobre o nível da atividade econômica de um determinado país ou de um conjunto de países.

A macroeconomia estuda os agregados, as somas, estudam como todo mundo pode interagir dentro de um mercado econômico, estudando o conjunto de pessoas ou empresas, analisando seus comportamentos econômicos dos conjuntos, sabe se eles estão comprando muito, se estão investindo, etc.

“A macroeconomia enfoca o comportamento da economia como um todo, considerando variáveis globais como consumo agregado, renda nacional e investimento globais.” (Vasconcellos & Garcia. 2003, p.30)

A macroeconomia visa a estudar o comportamento da economia como um todo, analisando os investimentos e como tal pode impactar a economia, ela analisa as variáveis globais, analisa os investimentos e o consumo interno dos produtos

É através da macroeconomia que o governo controla a inflação, analisando o consumo interno, no qual o governo pode incentivar ou não o consumo de determinados produtos.

Conforme Vasconcellos & Garcia (2003, p.30)

O governo intervém na formação de preços de mercado, a nível microeconômico, quando fixa impostos e subsídios, estabelece os critérios de reajuste do salário mínimo, fixar preços mínimos para produtos agrícolas, decreta tabelamento ou ainda congelamento de preços e salários.

O governo pode interferir no mercado a nível macroeconômico, quando o governo quer aumentar ou diminuir o consumo de determinados produtos ou serviços ele usa o instrumento de política tributária, ou seja, diminuindo os impostos ou dando subsídio, ele estará estimulando o aumento do consumo e se ele aumentar ou criar novos impostos ele estará retirando o dinheiro de circulação e com isso estará também desestimulando o consumo e ao mesmo tempo impactando a economia a nível macroeconômico.

2.3 As necessidades e os bens econômicos

O ser humano necessita de satisfazer suas necessidades pessoais e coletivas, e assim que consegue ele busca novas expectativas e assim ele pode estar correndo atrás para poder realizar, como diz o ditado popular “quanto mais se tem, mais se quer.” O fato é que os desejos dos indivíduos não podem ser completamente satisfeitos.

“A necessidade humana, isto é, a sensação de carência de algo unida ao desejo de satisfazê-la.” (Troster 1999, P.7)

Necessidade é algo relativo, pois os desejos dos indivíduos não são fixos, assim que ele consegue algo, o ser humano sempre busca mais algo para satisfazer sua necessidade, assim sendo ele nunca está satisfeito com o que possui.

Para sociedade satisfazer algumas de suas necessidades, precisa consumir bens e serviços originados de um processo produtivo. Ou seja, ela possui necessidades de alimentação, transporte, habitação, entre outras, no qual só pode ser satisfeita se forem produzidos os bens e serviços.

Quando procuram satisfazer suas necessidades, as pessoas procuram, normalmente, fixar suas preferências. Assim, que os primeiros bens desejados são os que satisfazem as necessidades primárias, como alimentação, o vestuário e a saúde. Assim que elas são satisfeitas, os indivíduos procuram satisfazer outras necessidades mais refinadas.

Para satisfazer as necessidades, os indivíduos estão sempre à procura de bens para poderem adquirir e assim suprir suas carências, existirão algumas carências que não poderão satisfazer.

“Bens são produtos que servem para a satisfação de nossas necessidades.” (Silva, 2000, p.42)

Na procura para satisfazer a suas necessidades, os indivíduos têm que enfrentarem problemas econômicos, que é as escassezes, surge porque as necessidades humanas são ilimitadas e os recursos econômicos são limitados incluindo também os bens.

Alguns bens podem ser encontrados em grande quantidade e outros com relativa raridade. Os bens abundantes são denominados bens não econômicos. Os bens relativamente raros são chamados bens econômicos. (Silva 2000, p.44)

Os bens são tudo aquilo que supri as necessidades e os desejos de forma direta ou indireta dos indivíduos: os bens podem ser classificados em 3 tipos:

➤ **Bens segundo o caráter:**

A escassez dos bens é relativa, pois existe o desejo de adquirir uma quantidade de bens e serviços maior do que a disponível no mercado, fazendo com que os preços aumentam, ou seja, quanto maior a procura pelo bem, mais caro ele ficara

“Os bens econômicos caracterizam-se pela utilidade, pela escassez e por serem transferíveis.” (Troster,1999 p. 6)

E os bens econômicos são aqueles, que o indivíduo necessita ter recursos financeiros para poder adquirir, pois eles são relativamente raros e escassos e por isso tem um valor econômico, por ele ser relativamente raros faz com que os indivíduos sintam o desejo de adquirir para suprir suas necessidades, exemplos: roupas, comida.

“Os bens livres - como, por exemplo, o ar, são aqueles cuja quantidade é suficiente para satisfazer a todos os indivíduos do mundo. ” (Troster,1999 p. 6)

Os bens não econômicos são aqueles que são encontrados em larga escala e podemos usar sem precisar usar recursos financeiros pois o mesmo não possui valor econômico e nem tem preços, são aqueles utilizados pelos indivíduos sem a necessidade de pagamento, um bom exemplo que podemos citar é o ar que respiramos.

2.4 Demanda e oferta

A demanda é a quantidade de produtos que está saindo, ou seja, quando maior for o preço de um bem, menor será a quantidade que cada agente consumidor estará disposto a comprar e quanto menor for o preço, maior será o número de unidade que o indivíduo terá capacidade de adquirir. É uma análise que diz a quantidade que um indivíduo demandara de um bem, num momento determinado do tempo, dependerá de seu preço.

A demanda analisa a quantidade de produtos que estão a disposição dos consumidores por um determinado período de tempo, para que os mesmos estejam adquirindo,

“A demanda ou procura pode ser definida como a quantidade de um determinado bem ou serviço que os consumidores desejam adquirir em determinado período de tempo.” (Vasconcellos & Garcia 2003, P.37)

A demanda ou procura são a quantidade de determinado bem ou serviço que os consumidores almejam adquirir em determinado período de tempo, para que suas necessidades possam se satisfeitas.

“A procura depende de variáveis que influenciam a escolha do consumidor. São elas: o preço do bem ou serviços, o preço dos outros bens, a renda do consumidor e o gosto ou preferência do indivíduo. ” (Vasconcellos & Garcia 2008, P.46)

A renda do consumidor é uma variável que pode afeta tanto positivamente quanto negativamente a demanda de determinado produto. Exemplo: se a renda do consumidor aumentar fara com que a procura também aumente, pois, o consumidor terá mais poder aquisitivo para adquirir determinado produto, fazendo com que a demanda aumente na mesma proporção.

“O preço de um bem é sua relação de troca pelo dinheiro, isto é, a quantidade de reais necessários para obter em troca de uma unidade do bem. ” (Troster 1999, P.49).

Ao fixar os preços para todos os bens e serviços, faz com que o mercado coordena os compradores e os vendedores, assegurando a viabilidade do sistema, a oferta e demanda é uma peça-chave no funcionamento de toda economia de mercado.

Os compradores e os vendedores, ou seja, os demandantes e os ofertantes combinam em comum acordo o preço de um bem ou serviço, eles também combinam qual será forma da troca de uma determinada quantidade do bem por uma certa quantia de dinheiro já determinado na hora da troca.

Os consumidores a vezes consideram atrativos o preço de determinado bem, mais ele não tem renda suficiente para compra-lo, exemplo um carro de luxo em promoção, apesar de estar em promoção, não é possível adquiri-lo, pois, o indivíduo não possui dinheiro e renda suficiente para compra-lo.

Para Vasconcellos & Garcia (2003 p. 2).

Em qualquer sociedade, os recursos ou fatores de produção são escassos; contudo, as necessidades humanas são ilimitadas, e sempre se renovam. Isso obriga a sociedade a escolher entre alternativas de produção e de distribuição dos resultados da atividade produtiva aos vários grupos da sociedade.

Com a escassez de produtos e o ser humana sempre buscando a realização de suas necessidades, e cada vez que os indivíduos conseguem suprir essa necessidade ele vai em busca de novas. E isso faz com que ele produza vários tipos de produtos para que a sociedade possa escolher qual ira melhor satisfazer sua necessidade.

“A quantidade de um bem que de fato é comprado ou vendido não é necessariamente igual a demandada ou ofertada. A demanda se refere a quanto os compradores gostariam de comprar a diferentes preços.” (Wessels 2003 p.25)

A demanda se refere o quanto os compradores estão dispostos a comprar determinados produto em determinado período de tempo, analisando suas variações de preços e com isso aplicar seu recurso disponível da melhor maneira possível.

Oferta é a quantidade e preço de determinado bem que o vendedor está disposto a colocar no mercado por um período predeterminado de tempo para atender as necessidades dos indivíduos.

“Pode conceituar oferta como as várias quantidades que os produtores desejam oferecer ao mercado em determinado período de tempo.”(Vasconcellos & Garcia 2008, P.51)

A oferta é a quantidade de produtos que o produtor estará disposto a oferecer ao mercado em determinado o período de tempo, por um preço já estipulado.

Segundo Troster(199, P.51)

Do mesmo modo que a demanda, a oferta de um bem real depende de um conjunto de fatores. São eles: a tecnologia, os preços de fatores produtivos (terra trabalho, capital, etc.) e o preço do bem que se deseja oferecer, se permanecerem constantes todos os fatores citados, menos o preço do bem que se oferece, obteremos a relação existente entre o preço de um bem, por exemplo, as laranjas, e a quantidade que o produtor desejara oferecer por preço, por unidade de tempo.

Para isso o vendedor precisara decidir a quantidade a ser oferecida no mercado, no qual eles irão analisar o preço médio que o mercado está pagando por unidade, e após somar para cada preço a quantidade de laranjas que cada um dos agricultores estaria disposto a oferecer, obtemos a curva de oferta de mercado de laranjas.

2.5 INICIO DOS MOTOS TAXIS EM JARU

Conforme o senhor Rivalci João Souza Cruz, popularmente conhecido como Janguinha, atual presidente da Associação de Moto taxista de Jaru (AMTJ), foi no município de Jaru que começou a primeira movimentação de moto taxista do Estado de Rondônia no ano de 1997, neste período não existia normativas legais que regulamentava, a atividade laboral dos motos taxista com prestadores de serviços, no quais os profissionais trabalhavam com suas motos particulares descaracterizada sem nenhuma segurança jurídica tanto para eles como para os passageiros.

Esta atividade surgiu no município de Jaru devido à ausência transporte público e pela ineficácia do estado em dispor de serviço tão essencial população Jaruense. E pelo elevado índice de desemprego na época em que o tanto no Brasil, quando na localidade do município de Jaru estavam passando, diante desta situação e pela inércia do estado em cumprir o seu dever, surgiu-se então a oportunidade de que com essa atividade poderiam dar uma vida mais digna para os profissionais autônomos desta categoria, e ao mesmo tempos conseguir sustentar suas famílias.

Começou com um pequeno grupo de 19 amigos com suas motos, o primeiro ponto de moto taxi da cidade, encontrava-se localizada na esquina da rua Paraná com a avenida Padre Adolpho Rohl, o ponto era conhecido como ponto dos azulinho

,pois os profissionais utilizavam um colete da cor azul, após isto surgiram dois outros pontos uma utilizava o colete branco e o outro colete verde, a cor do colete identificava de qual ponto o profissional pertencia, esta atividade começou de forma tímida, mais a população vendo a necessidade de um transporte, começou a utilizar e que com o passar do tempo caiu no gosto da população, hoje entre os transportes públicos disponíveis é o que tem mais aceitação pela população em geral de Jarú. E para prestar um serviço mais adequado a população os motos taxista se organizaram e criaram a associação dos motos taxista e começaram a trabalhar e conformidade coma lei.

De acordo com o site do planalto central, a atividade começou a ser legalizado em 29 de julho de 2009que com a alteração de lei nº 9.503/97, pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva (Lula), que Sancionou a lei nº 12.009/09, que regulamenta o serviço de moto taxista e moto fretista, no qual foram feitas importantes modificações impondo direito e deveres ao moto taxista e qual estabeleceu algumas exigências para que ser possa exercer esta atividade.

Conforme aborda a lei 12.009/09, para exercer a atividade laboral de moto taxista é necessário ter idade mínima de 21 anos e ter Carteira Nacional de Habilitação (CNH) por no mínimo a 2 anos na categoria, e ser aprovado em curso especializado ministrado pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), órgão responsável por fiscalizar a o efetivo comprimento desta lei.

No município de Jarú, a lei municipal que regula está profissão de moto taxista é a lei nº 1.360/12 que foi criada e publicada em 10/09/2012, após a publicação desta lei. Os motos taxista de Jarú se organizaram e criaram a Associação Moto taxista de Jarú (AMTJ), no qual já contavam no começa com apenas 76 sócios e vendo a importância de uma associação para defender seus direitos os 84 motos taxistas restante resolveram se associar, atualmente todos os 160 motos taxi estão associados.

2.6 Associações de Moto Taxista e Moto Frentista de Jarú (AMTJ)

A associação dos motos taxista de Jarú(AMTJ), está localizada na rua Padre Chiquinho nº 1436, no setor 07, ela é constituída de uma sociedade sem fins lucrativos, no qual visa representar e defender os interesses dos motos taxista.

Conforme o site Migalhas, “A associação é constituída pela união de pessoas que se organizam para fins não econômicos, sendo constituída para uma coletividade determinada e com escopo de interesse associativos específicos.”

Ela é criada após a aprovação do estatuto em assembleia geral pelos associados, no qual é realizado uma eleição da diretoria e do conselho fiscal, e é elaborado a ata de constituição

A associação é qualquer iniciativa formal ou informal que reúne pessoas física com os mesmos objetivos, com a finalidade de superar dificuldade e gerar melhoria e bem estar para os seus associados.

A associação do Moto Taxista e Moto Fretista de Jarú começou, pois surgiu a necessidade de os motos taxista se unirem, para que pudesse somar força, pois os mesmos estavam prestando serviços de forma ilegal, arriscando sua própria vida e as dos passageiros, os motos taxista visando uma segurança jurídica, se reuniram para se organizarem dentro dos parâmetros da lei, para que pudesse fortalecer esta classe profissional. E com isso presta um serviço de transporte público com mais qualidade, suprimindo a deficiências dos transportes público que o estado não oferece no município e com isso visando atendendo as necessidades do público alvo.

Conforme com o art. 5º, XVII a XXI (Constituição Federal).

XVII - É plena a liberdade de associação para fins lícitos, vedada a de caráter paramilitar.

XVIII - A criação de associação é na forma da lei, a de cooperativas independem de autorização, sendo vedado interferência estatal em seu funcionamento.

XIX -As associações só poderão ser compulsoriamente dissolvidas ou ter suas atividades suspensas por decisão judicial, exigindo-se no primeiro caso, o trânsito julgado.

XX -Ninguém poderá ser compelido a associar-se ou permanecer associado.

XXI -As entidades associativas quando expressamente autorizadas, tem legitimidade para representar seus afiliados judicial ou extrajudicialmente.

Na carta magna está expressa que é plena a liberdade de criação de associação desde que esteja em conformidade com a lei, e que não seja para fins ilícitos ou paramilitar. Ou seja, não se pode criar uma associação com intuito de criar uma guerrilha, ou seja algo que ilícito e que a lei proíbe.

Pode se afiliar a associação qualquer pessoa que se identifica com os objetivos da mesma, e que seja aceito conforme o estatuto da associação, e

conforme a Constituição Federal (CF), ninguém é obrigado a se associar ou permanecer associado a uma entidade.

Em uma associação, os associados não são propriamente os seus donos, o patrimônio acumulado pela associação em caso de dissolução, deverá ser destinado a outra instituição semelhante conforme determina a lei e os ganhos eventual auferidos pertencem a sociedade e não aos associados, que de acordo com a leis esses ganhos deverão ser destinados para atividade fim da associação. Nas maiorias das vezes os associados não são nem mesmo os beneficiários da ação trabalhista da associação

De acordo com a ATA Associação dos Motos Taxistas e Moto Fretista de Jarú (AMTJ) A Associação dos Motos Taxistas e Moto Fretista de Jarú (AMTJ) começou formalmente a partir do dia 27 de outubro de 1998, neste dia foi realizado a primeira assembleia geral, conforme consta na ata estavam presente 19 motos taxistas, e foram explicados por qual motivo se deveria ser criado esta associação, vendo a importância e a luta da associação para defender os direitos dos profissionais, fez com que todos se aderissem ao objetivo da mesma, atualmente todos os 160 motos taxista de Jarú estão associados, e os mesmo pagam uma mensalidade no valor de 25,00 (vinte e cinco reais) totalizando uma receita mensal estimada de (160 x 25) 4.000,00 (Quatro Mil reais).

A associação fez várias parcerias visando benefícios para os afiliados, buscando como os empresários donos de posto de gasolinas como eles poderiam ajudar, no qual foi proposto que para todos o taxista e moto taxista que abastecerem nos postos que tem parceria com a associação, tem desconto de 5% na bomba de gasolinas, ou seja, se na bomba do posto, o litro de a gasolina esteja custando R\$ 4,19 (quatro reais e dezenove centavos) para os motos taxista o preço do litro de gasolina sairá ar por (R\$ 4,19 - 5%)= R\$ 3,98 (três reais e noventa e oito centavos) uma economia de R\$ 0,21 (vinte e um centavo) por litro de gasolina.

A associação analisou e percebeu que está profissão é muito perigosa, e com verificou a necessidade de alterar seu estatuto, no qual foi apresentado a assembleia geral, algumas propostas de benefícios que os profissionais deveria ter, e no dia da votação, a proposta foi aceita com aprovação absoluta dos votos em assembleia geral, no qual ficou fixado alguns benefícios para os Mota taxista e para seus devidos passageiros, que sofrerem acidentes.

Foi determinado que no caso de acidente em que o profissional ou o passageiro fiquem impossibilitado de trabalhar, a associação estará disponibilizando uma verba, tanto para o moto taxista quanto para os passageiros uma indenização de 300,00 (trezentos reais) por mês, pelo período de 3 (três) meses consecutivos. Este valor ajudar nos custos do tratamento e para que o profissional ou seu passageiro possam tentar se manter e manter sua família.

E no caso de acidente leve onde ocorre a lesões e ferimento leves, ou seja, mesmo machucado o indivíduo possa continuar sua atividade laboral sem qualquer prejuízo a saúde ou ao seu bem-estar, a associação poderá disponibilizar o valor de 150,00 (cento e cinquenta reais) por mês pelo período de 3 (três) meses, para que os mesmos possam está adquirindo medicamento e se tratando.

Com o passar do tempo o presidente vendo que os motos taxista necessitavam comprar itens para a manutenção e conservação das suas motos, para que elas pudessem continuar trabalhando perfeitamente e procurando arrecadar recurso para o caixa, a associação resolveu adquirir produtos que são mais usados pelos profissionais, e começou a revender para os motos taxista produtos com preços mais baratos e com a mesma qualidade, que os profissionais eram acostumados a comprar nas diversas lojas da cidade

2.7 Impostos sobre serviço (iss)

Todos os prestadores de serviços devem pagar tributos referente a sua atividade profissional, no qual o imposto que recai sobre todos os profissionais que prestam serviços de qualquer natureza é o (ISS) Imposto Sobre Serviço, esse tributo é de competência dos Município e do Distrito Federal.

Conforme o artigo 1º da lei n. 116 (BRASIL, 2003)

O Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, de competência dos Municípios e do Distrito Federal tem como fato gerador a prestação de serviços constante da lista anexa, ainda que esses não constituam como atividade preponderante do prestador.

O Imposto Sobre Serviços (ISS) é de competência dos Município e do Distrito Federal, ou seja é cobrado onde ocorreu o fator gerador da prestação de serviços. O

atual valor do (ISS) do município de Jaru é de 345,00 (Trezentos e quarenta e cinco reais) que são pagos anualmente, através de guia de recolhimento

Dos 160 motos taxista 45 já se aderiram como Micro Empreendedor Individual (MEI), os 115 motos taxista restante pagam anualmente R\$ 345,00 (trezentos e quarenta e cinco reais) de Imposto Sobre Serviços (ISS).

Quadro 1: (ISS) Imposto Sobre Serviço

Quantidade de moto taxista	Valor pago individualmente	Valor pago total
115 motos taxistas	R\$ 345,00	R\$ 39.675,00

Fonte: Autor do Trabalho

Neste quadro pode-se observado que os 115 (cento e quinze) motos taxista efetuaram o pagamento de um montante de R\$ 39.675,00 (trinta e nove mil e seissente e setenta e cinco Reis) referente ao (ISS) Imposto Sobre Serviços, ou seja cada profissional que exerce a atividade laboral de moto taxista teve que desembolsa uma quantia de R\$345,00 (trezentos e quarenta e cinco reais), no município de Jaru, os motos taxista pagam esse imposto, uma única vez por ano é pago.

No município de Jaru, 45 dos 160 motos taxista já se aderiram como (MEI) Micro Empreendedor Individual, esses profissionais devem realiza o pagamento mensalmente do (DAS) Documento de Arrecadação do Simples Nacional, aos cofres públicos, para ser micro empreendedor individual o profissional ter auferido uma receita bruta de até R\$ 60.000,00 (sessenta mil) reais no exercício.

Conforme o artigo 18- A, §1º da lei n. 139 (BRASIL, 2011)

Para o efeito desta Lei Complementar, considera-se o MEI o empresário individual que tenha auferido, receita bruta, no ano calendário anterior de até R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), optante pelo Simples Nacional e que não esteja impedido de optar pela sistemática prevista neste artigo.

Micro Empreendedor Individual, e o empresário individual que tenha faturamento bruto de até R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais) anualmente e que seja optante regime tributário Simples Nacional.

Poder se aderir com micro empreendedor individual qualquer profissional que exerce atividade laboral como autônomo, e que tenha uma receita bruta anual de R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais).

O Micro Empreendedor individual se enquadra em regime de tributação, como simples nacional, no qual pagar uma carga tributária menor e recolhe seus tributos de formas mais simplificado, através do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS), no documento de arrecadação ele paga ao mesmo tempo o (ISS) Imposto Sobre Serviços e o INSS.

Conforme o site boletim contábil

O valor do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS) para o Micro Empreendedor Individual (MEI), é de R\$ 51,85 (cinquenta e um real e oitenta e cinco centavos) no qual deverá ser pago mensalmente, esse valor passou a vigorar a partir de janeiro de 2017, este valor é fixo independentemente do valor de sua receita bruta mensal, neste valor estão embutidos os tributos referente ao ISS e o INSS, nas seguintes proporções:

- ✓ R\$ 5,00 (cinco reais) a título de Imposto Sobre Serviços (ISS)
- ✓ R\$ 46,85 (quarenta e Seis reais e oitenta e cinco centavos) a título de Contribuição para a Seguridade Social

No (DAS) Documento de arrecadação do simples nacional, o profissional paga uma única guia de R\$51,85 (cinquenta e um real e oitenta e cinco centavos) no qual já vem embutido a Contribuição social e o Imposto Sobre Serviço.

Quando 2: (ISS) Imposto Sobre Serviços do moto taxista Microempreendedor

Quantidade e (MEI)	Valor do ISS	Valor total mensal	Valor ISS anual total
45 motos taxistas	R\$ 5,00	R\$ 225,00	R\$ 2.700,00

Fonte: Autor do Trabalho

Conforme o quadro os motos taxista que se aderiram como (MEI) microempreendedor individual, durante o período analisado ele recolheram ao cofre público a quantia de R\$2.700,00 (dois mil e setecentos reais) a título de (ISS) Imposto Sobre Serviços.

Quadro 3: Valor total pago de Imposto Sobre Serviço (ISS).

Quantidade de moto taxista	Valor pago individualmente	Valor pago total
115 motos taxistas	R\$ 345,00 anual	R\$ 39.675,00
45 motos taxista	R\$ 60,00 anual	R\$ 2.700,00
160 motos taxistas		RS 42.375,00

Fonte: Autor do Trabalho

No qual somando todos os valores de Imposto de Sobre Serviços os motos taxista pagam anualmente o moto taxista o montante de R\$ 42.375,00 (Quarenta e dois mil e trezentos e setenta e cinco reais).

2.8Taxas

Para que se possa usufruir ou ter acesso a alguns serviços prestado pelo poder público é necessário que os usuários, se despenda de valores para pagar pelo efetivo serviço prestado pelo poder público que são as taxas.

Conforme o artigo 77do Código Tributário Nacional (CTN)

Art. 77 as taxas cobradas pela união, pelos estados, pelo Distrito Federal e pelos municípios, no âmbito das suas respectivas atribuições, têm como fator gerador o exercício regular do poder de polícia, ou a utilização efetiva ou potencial de serviços públicos específicos e divisível, prestado ao contribuinte ou posto a sua disposição

Antes até mesmo de si iniciar ou de encerrar qualquer atividade laboral de moto taxista são necessários que os profissionais paguem algumas taxas que são impostas pelo município, para se iniciar a atividade profissional de moto taxista são necessários o efetivo pagamento de três taxas municipais, que serão elencadas cada uma dela e com o seu devido valor, e com isso podemos saber quais os valores que são pagos pelos profissionais referente as essas taxas.

2.8.1Taxa de vistoria

A vistoria é realizada nas motos dos profissionais para se inspecionar se as mesmas têm condições de trafega, nesta inspeção é verificado alguns itens da moto,

entre eles podemos destacar: se a moto possui todos os dois retrovisores, se os freios e a luz de freio estão funcionando perfeitamente, se está funcionando a luz alta e baixa e o pisca da mesma, também é verificado a real situação dos pneus e se as motos possuem o antena de corta linha de pipas com isso se pode prevenir muitos acidentes.

Caso se constatado a falta de qualquer um deste equipamento ou até mesmo a má funcionamento, o inspetor solicita ao profissional que regularize a situação para que o mesmo esteja de acordo com os procedimentos, só depois que é regularizado todas as pendencias que a moto é liberada para ser utilizada como equipamento de trabalho,

Os motos taxista realizam esta vistoria duas vezes ao ano, e cada vistoria realizado é cobrado uma taxa no valor de R\$ 81,26 (oitenta e um real e vinte e seis centavos).

Os motos taxista a cada 6 (seis) mês pagam um total equivalente de R\$ 13.001,60 (Treze Mil e Um real e Sessenta Centavos) de taxas de vistoria, conforme o quadro exemplificativo abaixo.

Quadro 4: Valor da taxa de vistoria a cada 6 mês

Qtd de Motos	Valor de cada Vistoria	Total pago
160	R\$ 81,26	R\$ 13.001,60

Fonte: Autor do Trabalho

Mas como abordado acima esta taxa é paga duas vezes ao ano no qual os profissionais para exercer a atividade laboral cada um necessita desembolsar um valor de R\$ 162,52 (cento e sessenta e dois reais e cinquenta e dois centavos) por ano.

Quadro 5: Valor total da taxa de vistoria pagas

Qtd de Motos	Valor pago a cada seis mês	Valor pago por ano de cada um	Valor total pago por ano
160	81,26	162,52	26.003,20

Fonte: Autor do Trabalho

E todos os motos taxista junto pagam de taxa de vistoria um total equivalente de R\$ 26.003,20 (vinte e seis mil e três reais e vinte centavos), conforme exemplificado no quadro a seguir.

2.8.2Taxa de Suplente

O proprietário da moto pode a qualquer momento colocar um suplente para exercer a atividade laboral com a sua moto mais para isto, o suplente deverá cumprir as normas reguladora definida na lei 12.009/2009, Supla citado acima.

E toda vez que for elaborado um contato de suplente, o mesmo devera se encaminhar ao Conselho Nacional de Trânsito (Contran) para que se posse ser registrado como suplente nos arquivos do órgão competente pela fiscalização desses profissionais.

Após isto será impresso o guia de recolhimento da taxa de Suplente no valor de R\$ 162,52 (cento e sessenta e dois reais e cinquenta e dois centavos) por contrato, para ser paga em quaisquer agencias bancarias.

Caso o suplente não se adapta com a moto ou queira trocar de concessão, o mesmo deverá pagar a taxa novamente, pois esta taxa não se refere ao suplente e sim por contrato de suplente que são realizados entre as partes.

Por isso é necessário avalia o atual estado de conservação da moto e observar os valores que são previamente expressos no contrato de suplente, que pode variar de R\$ 400,00 (quatro centros reais) a R\$ 500,00 (quinhentos reais) este valor varia, pois, depende da real situação de conservação do estado da moto descritos em cada contrato de suplente.

No ano de 2017 foram celebrados 80 contratos de suplente e cada um deles foram pagos R\$162,53 (cento e sessenta e dois reais e cinquenta e dois centavos), e no total foi pago o equivalente de R\$ 13.001,60 (treze mil e um real e sessenta centavos).

Quadro 6:Valor da taxa de suplente

N* de contrato	Valor da taxa	Valor total pagos
100	162,52	16.252,00

Fonte: Autor do Trabalho

Neste quadro pode se observa que foi realizado 100 (cem) contratos de suplente e para cada suplente deve paga uma taxa de R\$162,52 (cento e sessenta e dois reais e cinquenta e dois centavos) para que os suplentes possam exercer a atividade laboral de moto taxista, no período foi recolhido aos cofres público um montante de R\$16.252,00 (dezesesseis mil duzentos e cinquenta e cento e dois reais).

2.8.3 Taxas de Expediente

As taxas de expediente se refere ao efetivo serviço prestado pelo setor público ao contribuinte que solicitou a mesma, em alguns casos de serviços prestado ao contribuinte o poder público pode cobrar uma taxa referente a este serviço, conforme está prevista em lei. Taxa de expediente se refere aos serviços prestados pelo poder público ao contribuinte que solicitou a mesma, ou seja, é o valor pago pelo efetivo serviço prestado.

Para cada taxa que foi cito acima e cobrado um valor de R\$ 16,25 (dezesesseis reais e vinte e cinco centavos) referente á taxa de expediente, neste ano de 2017 até o momento da elaboração deste trabalho, foram cobradas 320 taxas de vistorias e 100 taxas referente aos contratos de suplente, no qual dá um montante de R\$6.82500 (seis mil e oitocentos e vinte e cinco reais) conforme exemplificado no quadro a seguir.

Quadro 7: Valor total das taxas de expediente pagas

Tipos de taxas	Quantidades	Valor da taxa de expediente	Total
Taxas de vistoria	320	16,25	5.200
Taxa de suplente	100	16,25	1.625
Total taxas	420	16,25	6.825

Fonte: Autor do Trabalho

Conforme o quadro, no período analisado foram expeditas 420 taxas, sendo 320 referente a taxas de vistoria e 100 referente a taxa de suplente, e em cada uma dessas taxas vem cobrando também a taxa de expediente.

Conforme o artigo 145, II da Constituição Federal “taxas em razão do exercício do poder de polícia ou pela utilização ou potencial de serviços públicos específicos e divisíveis, prestados ao contribuinte ou posto a sua disposição.

Quadro 7: Valor total das taxas de expediente pagas

Tipos de taxas	Quantidade	Valor das taxas	
Taxas de vistoria	320	81,26	26.003,20
Taxa de suplente	100	162,52	16.252,00
Taxa de expediente	420	16,25	6.825,00
Total pago	800		49080,2

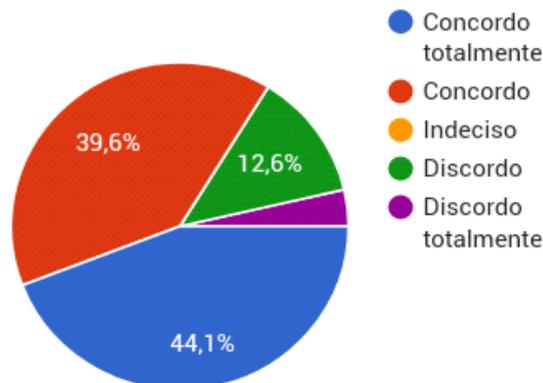
Fonte: Autor do Trabalho

Somando todas as taxas pagas pelos motos taxista até o momento da elaboração deste trabalho de conclusão de curso, dá um somatório equivalente de R\$: 49.080,20. (Quarenta e nove mil e oitenta reais e vinte centavos) que os mesmos tiveram que desembolsar para exercer esta atividade laboral, para que pudesse trabalhar em conformidade com a legislação em vigor, evitando com isso sofrer qualquer tipo de penalidade imposta pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran), que é órgão fiscalizador desta atividade laboral.

3Análise de dados

Foi realizado um estudo de caso com os motos taxista analisando algumas situações do cotidiano da sua atividade laboral, no qual foi aplicado um questionário de 11 perguntas fechadas de múltipla escolha, para os profissionais que concordaram, e estiveram dispostos a colaborar com suas respostas para a realização deste trabalho, no qual dos 160 (cento e sessenta) moto taxista existente na cidade de Jaru/Ro, 111 (cento e onze) aceitaram responder devidamente o questionário

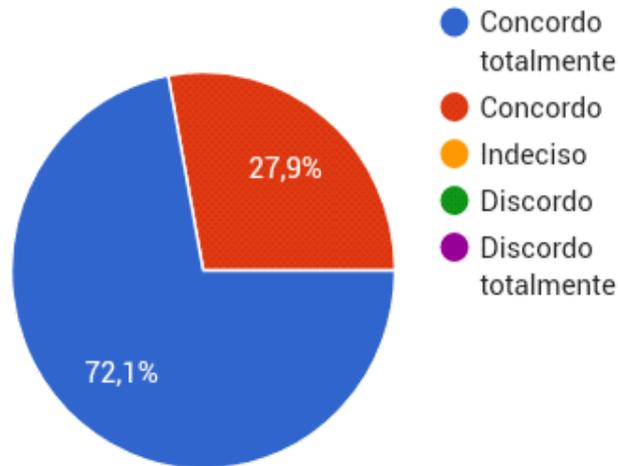
Figura 1: O trabalho da associação



Fonte: Autor da pesquisa

Através do gráfico apresentado acima é possível saber que 83,7% dos motos taxista que responderam à enquete concorda totalmente ou concorda, que a associação está realizando um bom trabalho, na atuação pela defesa dos interesses dos profissionais perante aos órgãos públicos e a sociedade, demonstrando uma gestão eficiente e dedicada com o compromisso a que ela foi confiada, como prova disso é o reconhecimento por parteda maioria dos profissionais.

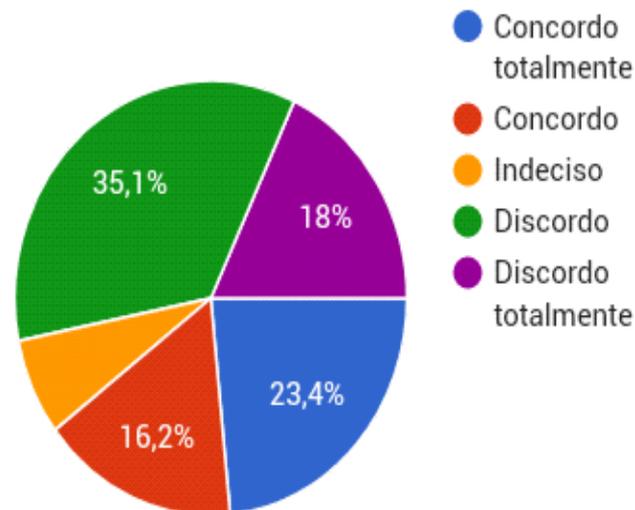
Figura 2: Atividade dos profissionais contribui para economia



Fonte: Autor da pesquisa

Conforme o gráfico acima, pode-se constatar que todos os motos taxista concordam totalmente ou concordam que a atividade laboral que eles exercem é de suma importância para o desenvolvimento do município de Jarú.

Figura 3: Os pontos de moto taxista

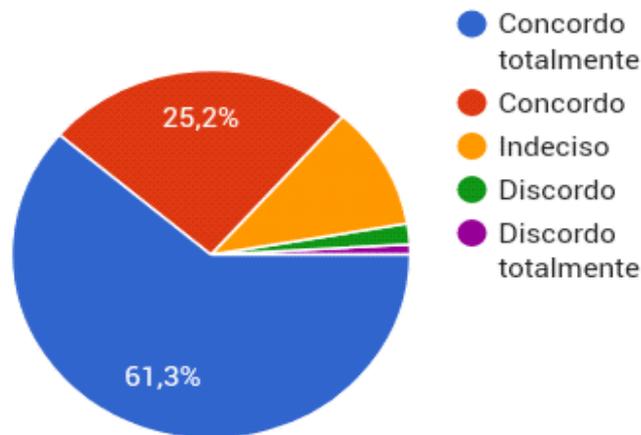


Fonte: Autor da pesquisa

Conforme os dados analisados, verificou-se que a maioria dos profissionais discordam que os pontos de moto táxi são amplos e que atende as necessidades dos profissionais, que ficou um total de 53,1% que discordam totalmente ou

discordam, sendo apenas 39,06% que concordam totalmente ou concordam com a afirmativa

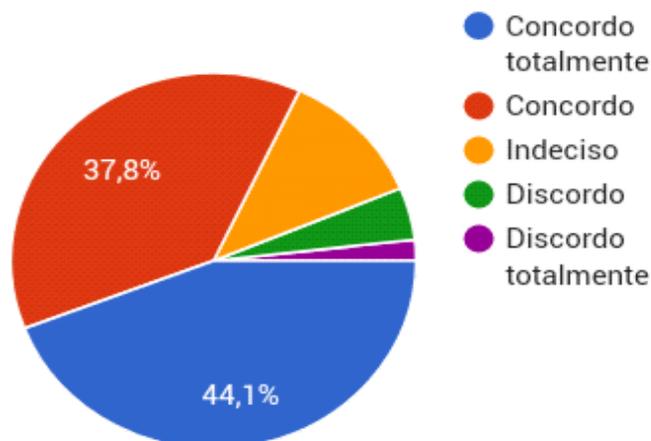
Figura 4: Na opinião dos usuários os motos taxista oferece um serviço de qualidade, diferenciado dos outros de transporte público



Fonte: Autor da pesquisa

Conforme os dados analisados, conclui-se que a maioria dos usuários desse serviço, concordam ou concordam totalmente que os motos taxista oferecem um serviço diferenciado dos demais transporte público disponível na cidade de Jaru.

Figura 5: Acompanhamento financeiro

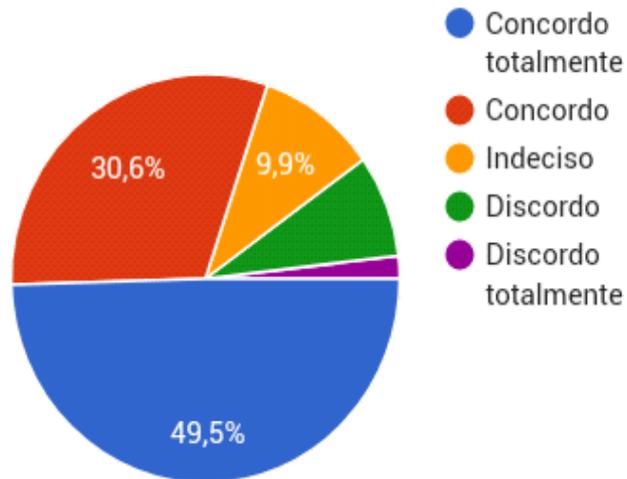


Fonte: Autpr da pesquisa

Conforme o gráfico acima, a maioria dos profissionais moto taxista analisado concordam ou concordam totalmente que é se suma a importância o

acompanhamento de suas confrontando todas financeira com as suas despesas relativa a sua atividade e através de análise saber se está tento lucro ou prejuízo.

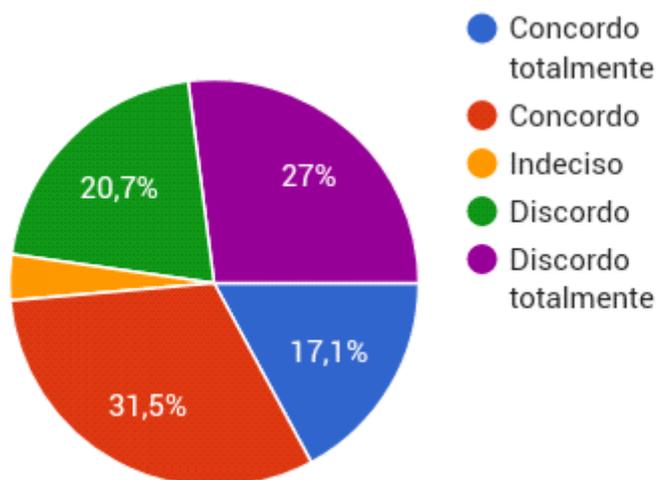
Figura 6: A população valoriza o serviço prestado.



Fonte: Autor da pesquisa

Conforme os dados coletados, 89,1% dos profissionais concordam ou concordam totalmente que a população do município de Jarú, valoriza os serviços de transporte público prestado por eles.

Figura 7: O transito do município

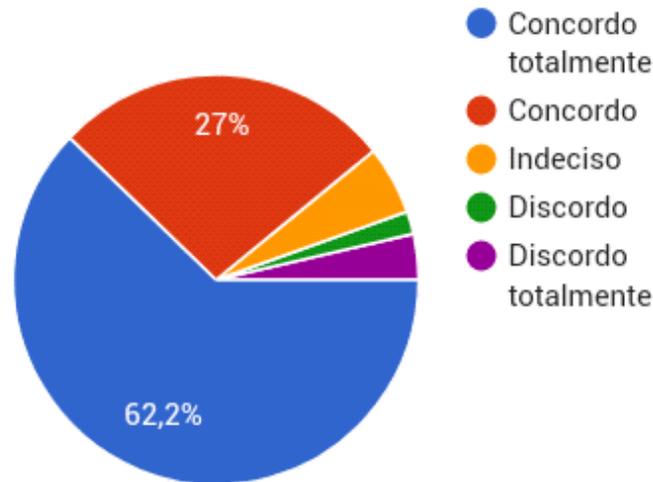


Fonte: Autor da pesquisa

Conforme o gráfico acima pode-se concluir que neste item teve um empate técnico pois 48,6% dos profissionais analisado concordam que o transito do

município facilita a atividade dele, contra 47,7% que não concordam, no qual ficou 3,8% indeciso nesta questão

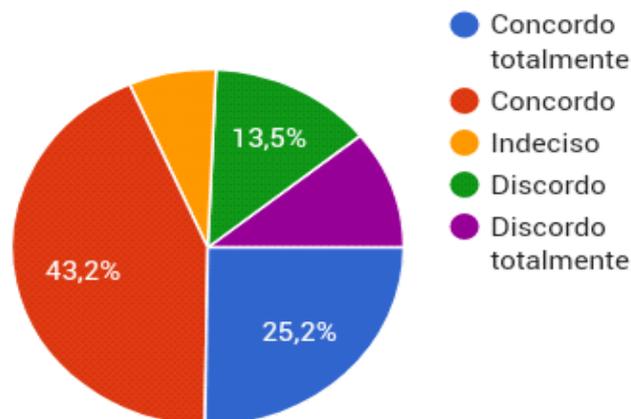
Figura 8: Fiscalizado pelo órgão responsável



Fonte: Autor da pesquisa

Conforme o gráfico acima poder-se afirma que a maioria dos motos taxista concordam ou concordam totalmente, que a sua atividade laboral é fiscalizada devidamente de órgão municipal de transito (Getran) Grupo de Educação para o Transito, que é responsável pela fiscalização do transito do município.

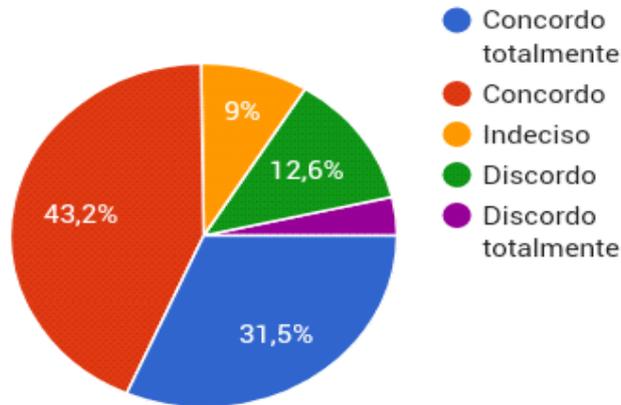
Figura 9: Incentivos da associação



Fonte: Autor da pesquisa

Conforme o gráfico acima, a maioria dos profissionais moto taxista analisados concordam ou concordam totalmente que a associação oferece incentivos para os associados que pagam sala mensalidade.

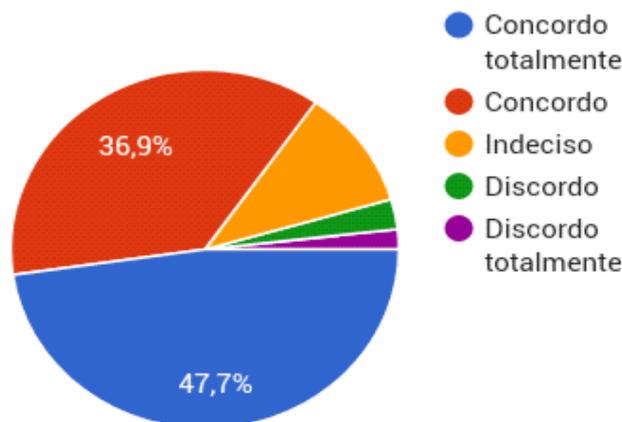
Figura 10: Atividade lucrativa



Fonte: Autor da pesquisa

Conforme descrito no gráfico acima, 74,7% dos profissionais analisados concordam ou concordam totalmente que a atividade laboral de moto taxista é uma atividade lucrativa, contra 16,3% que discordam ou discordam totalmente, e 9% dos analisados ficaram indeciso sobre tema em questão

Figura 11: Aspecto Visual.



Fonte: Autor da pesquisa

Conforme descrito no gráfico acima: pode-se concluir que 84,6% dos profissionais concordam ou concordam totalmente que o aspecto visual é um elemento de suma importância, na hora de conquistar novos passageiros.

4 Metodologia

Este trabalho de Conclusão de curso visa esclarece sobre o tema proposto, no qual faz parte do cotidiano da sociedade Jaruense. Segundo Gil (2010, p. 1), “pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem como objetivo proporcionar respostas aos problemas que são propostos. ”

Para a realização deste trabalho de conclusão de curso foram necessários a realização de pesquisa descritiva, abordagem com aspecto qualitativo e quantitativo, no qual será analisado a quantidade de recursos financeiros movimentados no período, ou seja possui um foco em quantitativo numérico e os dados obtidos podem ser quantificados e o aspecto qualitativa visa qualidade das informações prestadas e busca o aprofundamento da compreensão de um grupo social de uma organização, etc.

De acordo com Flick Uwe (2004 p.20).

Os aspectos essenciais da pesquisa qualitativa consistem na escolha correta de métodos e teorias oportunos, no reconhecimento e na análise de diferentes perspectivas, nas reflexões dos pesquisadores a respeito de sua pesquisa como parte do processo de produção de conhecimento, e na variedade de abordagens e métodos.

Este tipo de pesquisa busca analisar os dados, mostrando que a qualidade é menos questão de extensão do que de intensidade ou seja é um método de interpretação dinâmica, considera que os fatos não podem se revelado fora do contexto.

Na realização deste trabalho foi realizada pesquisabibliográfica, pelo método dedutivo e tem a finalidade de responder os objetivos propostos, para isso será realizado visitas técnicas, elaboração de questionários a fim de entrevistar a os motos taxistas de Jarú. Na realização desta monografia foram aplicados um questionário de pergunta fechada para os motos taxista que estiverem dispostos a responder, e após coletar os dados, será feito análise e tabulação das repostas.

Portanto, a pesquisa bibliográfica é quando se elabora a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros, artigos periódicos e atualmente com materiais disponibilizado na internet, a pesquisa bibliográfica é a que se desenvolve

tentando explicar um problema, utilizando um conhecimento disponível, a partir das teorias publicadas em livros.

O propósito da pesquisa implica medir relações entre variáveis (associação ou causa – efeito), ou avaliar o resultado de algum sistema ou projeto, recomenda-se utilizar preferencialmente o enfoque da pesquisa quantitativa e utilizar a melhor estratégia de controlar o delineamento da pesquisa para garantir uma boa interpretação dos resultados. São chamados delineamentos analíticos ou relacionais, planejados para explorar as associações entre variáveis específicas.

Segundo OPPENHEIM (1993. P. 21):

Este São menos orientados para a representatividade e mais para encontrar associações e explicações, menos orientadas para a descrição e mais para a predição. Exemplo disso, são os estudos de caráter experimental que incluem estudos longitudinais, seja através de estudo de séries temporais

Por outro lado, se o propósito da pesquisa é obter informações sobre determinado grupo; contar quantos, ou em proporção seus membros têm certa opinião ou característica, ou com frequência certos eventos estão associados entre si, a opção é utilizar em estudo de caráter descritivo. A presente investigação será realizada em uma organização, empresa privada, Como tal foi priorizada a pesquisa quantitativa evidenciando-se os dados primários como a observação feita pelo pesquisador, à análise de documentos e técnicas qualitativas, como entrevistas estruturadas e questionário para captar o significado dos elementos simbólicos.

Utiliza-se como instrumento mais utilizado em pesquisa quantitativa o questionário fechado, principalmente em pesquisa de grande escala como as que se propõe levantar a opinião política de um grupo ou da preferência do consumidor. O presente trabalho trata de uma pesquisa exploratória com a utilização do método qualitativo, em que se busca uma relação entre a satisfação dos funcionários de uma organização e o desempenho do seu líder. Buscar-se-á ainda levantar os principais conceitos, tipos e estilos de liderança.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho procurou demonstrar como os profissionais moto taxista contribuem para a economia da cidade de Jaru/RO, visto que transporte público do município de Jaru é precário, e dos transportes públicos existentes na cidade, o moto taxis é o mais utilizado pela população de Jaruense.

Esta atividade além de contribuir para desafogar o trânsito do município, ela também visa gerar lucros para os profissionais, garantindo uma renda familiar e ao mesmo tempo contribui para o desenvolvimento do município de Jaru, conforme o levantamento obtido através deste trabalho, 74,7% dos motos taxista concordam que esta atividade laboral é lucrativa, pois além de pagar todas as despesas relativa a atividade operacional e a carga tributária, os profissionais consegue obter uma margem lucro.

Foi realizado o levantamento dos valores de todos os tributos que são pagos por eles e analisado a periodicidade que são cobrados, e através dessa análise pode-se saber quantas vezes que foram pagos o mesmo tributo durante o período analisado e os respectivos valores. Verificando quais são os tributos que os profissionais moto taxista precisam está efetuando o pagamento para exercer sua atividade laboral, no qual foi pesquisado por quais motivos são pagos esses tributos, e os seus embasamentos legais.

A pesquisa demonstrou que os profissionais moto taxista pagam uma carga tributária no montante de R\$ 91.455,20 (noventa e um mil quatrocentos e cinquenta e cinco reais e vinte centavos) por ano, o que representa uma média mensal de R\$7.621,27 (sete mil seiscientos e vinte e um reais e vinte e sete centavos).

Conforme análise obtido através do questionário, todos os motos taxista que responderam a enquete concordam que a atividade laboral que exercem é de suma importância para o desenvolvimento do município de Jaru, pois a atividade além de oferecer o serviço de transporte público, eles também fazem a redistribuição dos recursos financeiros. Os esta profissão contribui na área social do município, contribuindo de forma indireta nageração de emprego.

Espera-se que este trabalho vem contribuir no desenvolvimento de ações no que tange a melhoria do transito e do transporte público do município de Jaru/Ro

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BASTO, Vânia Lomônaco: **Para entender a economia capitalista** 3ª ed –Rio de Janeiro, Forense universitária 1996

BLAKE, Robert R.; MOINTON , Jane S. **O Grid Gerencial III**. São Paulo Ed. Pioneira, 1989

BRASIL. Constituição(1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**, Brasília, DF. Senado Federal: Centro Gráfica,1988,

Brasil. Lei n.116; de 31 de julho de 2003. Dispõe sobre o:**ISS Imposto Sobre Serviços**.Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp116.htm. Acesso em 14.10.2017.

Brasil. Lei n.139; de 10 de novembro de 2011. Dispõe sobre o**MEI. Micro empreendedor Individual**Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp139.htm. Acesso em 14.10.2017

Brasil. Lei n.5172; de 31 de outubro de 1966. Dispõe sobre o: **CTN. Código Tributário NacionalImposto Sobre Serviços**.Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5172.htm. Acesso em 14.10.2017

DELATORRE, Francisco Eduardo. **ESTUDO DE VIABILIDADE PARA ABERTURA DE UMA OFICINA DE MOTOCICLETAS NA CIDADE DE FLORIANÓPOLIS, SANTA CATARINA**. CENTRO SOCIOECONÔMICO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO. UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, 2017

GIL, Antônio Carlos: **Técnicas de pesquisa em economia**, 2ª ed - São Paulo: Atlas, 1999

OLIVEIRA, Edilson Luiz de. **Algumas considerações sobre o conceito de setor informal e a teoria dos circuitos da economia urbana**. Artigo Científico. Revista. Publicação Belo Horizonte p,54-70 janeiro-junho de 2008. Disponível em: <file:///E:/Documents/456-1361-1-PB.pdf>. Acesso em 17.10.2017

ZANLUCA, Júlio César.**MEI: Valor de Recolhimento Mensal – 2017**, Disponível em: <https://boletimcontabil.net/2017/01/11/mei-valor-de-recolhimento--2017mensal/>. Acesso em 30 de Outubro de 2017

SILVA, Adelphino Teixeira; **Iniciação à economia** –São Paulo: Atlas, 2000

TROSTER, Roberto Luís Silvio. **Introdução à economia**. São Paulo: Makron Books 1999.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA Manuel Enrique - **Fundamentos de economia**- São Paulo: Saraiva, 2003.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA Manuel Enrique - **Fundamentos de economia**, 3ª ed - São Paulo: Saraiva, 2008

VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez, NEVES Silvério das. **Introdução à economia** 8ª ed. - São Paulo:FRASE,2007.

WESSELS, Walter J: **Economia** 2ª ed– São Paulo: Saraiva 2003

BERTOCCI, Cintia Couriel. **Fundações e Associações**, Disponível em:[http://m.migalhas.com.br/depeso/32488/fundações e associações/](http://m.migalhas.com.br/depeso/32488/fundações_e_associações/). Acesso em 19/Novembro/2017

APÊNDICE

APÊNDICE ATIVIDADE DE MOTO TAXIS UM SERVIÇO ESSENCIAL PARA POPULAÇÃO

ATIVIDADE DE MOTO TAXIS UM SERVIÇO ESSENCIAL PARA POPULAÇÃO					
Legenda: CT = concordo totalmente; C = concordo; I = indeciso; D= discordo; DT discordo totalmente					
1.A associação tem realizado um bom trabalho defendendo os interesses do moto taxista.	CT	C	I	D	DT
2. A atividade dos profissionais moto taxista contribui para o desenvolvimento do município	CT	C	I	D	DT
3. Os pontos de moto taxista são amplos, com área de descanso que atende as necessidades dos profissionais moto taxista	CT	C	I	D	DT
4. Na opinião dos usuários os motos taxista oferece um serviço de qualidade, diferenciado dos outros de transporte público	CT	C	I	D	DT
5. O profissional tem que realizar diariamente o acompanhamento de sua movimentação financeiro	CT	C	I	D	DT
6. Apopulação do município de Jarú valoriza os serviços prestados pelos motos taxistas	CT	C	I	D	DT
7. O transito do município facilita a locomoção dos profissionais em sua atividade profissional	CT	C	I	D	DT
8. A atividade de moto taxista é fiscalizada devidamente pelo órgão responsável, (Getran) Grupo de educação para o Trânsito	CT	C	I	D	DT
9. A associação dos motos taxistas oferece incentivos para os seus associados que pagam suas mensalidades	CT	C	I	D	DT
10. A profissão de moto taxista é uma atividade lucrativa	CT	C	I	D	DT
11. O aspecto visual do profissional é um diferencial na hora de cativar novos passageiros	CT	C	I	D	DT